

Rio de Janeiro, de março de 1969.

Ilmo. Sr.
Eduardo Rivas Casado
Director Oficina Planeamiento
Integral de La Educacion
Caracas - Venezuela

208/69

Prezado Senhor,

Acuso o recebimento de seu telegrama datado de 25 p. p. dirigido ao Ministério da Educação e Cultura e encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, contendo solicitação de material informativo sobre o Ensino Primário no Brasil.

Cabe-nos informar que de acordo com os princípios de liberdade, flexibilidade e descentralização estabelecidos pela Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 (Fixa as diretrizes e Bases da Educação Nacional) atribuiu-se, a cada Estado da Federação a organização de seu próprio sistema de ensino. Assim sendo são muito diversificados os programas de ensino primário adotados em nosso país.

Para maiores esclarecimentos enviamos, em separado, o seguinte material:

1. Programa da Escola Primária do Estado de São Paulo nível I
2. Programa do Ensino Primário de Minas Gerais
3. Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 (Diretrizes e Bases da Educação)

Cordialmente,

NMBM

Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Chefe da Seção de Documentação e Intercâmbio

58



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

gab. 136/69

A consideração do Sr. Ministro.

Em 27 de fevereiro de 1969

J J
Chefe do Gabinete

A Professora Tibério
2. Informar ao S. Ministro
"encorajá-lo" - 3. GJ
3/3/69

Xo INEP,
com brevidade.

3/3/69 — + Duhn

L. Andra;

I. Elle et adapt
de professeur pour
opéras. Professeur au
2 de la ville de Louvain
et bachelier en 1947
qui est probablement
probable.

Leuven 1969

cordialement
- Mme. et M. le professeur à

probablement à l'heure actuelle

A Park Ave N.Y. 10010

etant à New York

Cordialement

Yours truly

Archived 2020

Archived 2020

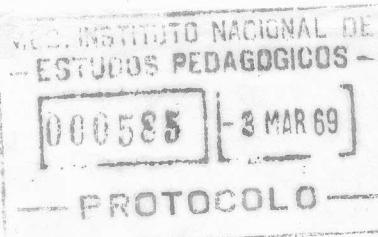
TD892

ZCZC JRA769 ACA246 CTR553 JO

BGRO HL VCCA 041

CARACAS 41 25 1124 (VIA ITT)

9 FEB 25 PM 5 24

FEB 25 MAR 9
254/69

LT

MINISTERIO DE EDUCACION

RIO DE JANEIRO BRASIL

ROGAMOS ENVIARNOE URGENTEMENTE PLANES COMO PROGRAMAS DE
 ESTUDIO NIVEL PRIMARIO COMO MATERIAL INDISPENSABLE CURSOS ESPECIA-
 LES SERAN DICTATID EN VENEZUELA CONFORME PROGRAMA DESARROLLO
 EDUCATIVO O.E.A. PUNTO ATENTAMENTE

EDUARDO RIVAS CASADO

DIRECTOR OFICINA PLANEAMIENTO INTEGRAL DE LA
 EDUCACION

NNNN

58

OF. N° 20 / 69

Em, 7 Janeiro de 1969

Senhor Embaixador,

Acuso o recebimento do expediente DCInt/1962/542, des
sa procedência, contendo solicitação de material informativo sobre o
sistema educacional brasileiro, a fim de atender ao sr. L.T. Green Pro
fessor de Educação da Universidade de Cape Coast, Gana.

Em resposta, envio a V.Sa., em anexo, publicações sô-
bre a organização e a administração escolar brasileira.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V.Exa., os pro
testos de elevada estima e consideração

Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

Excelentíssimo Senhor
Emaixador Donatello Grieco
M.D. Chefe do Departamento Cultural
e de Informação
Ministério das Relações Exteriores
Palácio do Itamaraty -
Rio de Janeiro - Guanabara
ebb/vml.
prec. 1.598/68

Relação de material enviado ao Excentíssimo Senhor
Embaixador Donatello Grieco - M.D. Chefe do Departamento Cultural e
de Informação do Ministério das Relações Exteriores - Palácio Itamaraty - Nesta

- 1 - Directives et Bases de l'éducation Nationale (Lei nº 4.024, de 20 Décembre - 1961).
- 2 - UNESCO/BIE - Mouvement Educatif Pendant l'Année Scolaire 1967.
- 3 - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos ns. 103, 104, 105 106 e 107.
- 4 - Anuário Brasileiro de Educação
- 5 - IIIa Conferência Nacional de Educação - Salvador - Bahia - 1968
- 6 - Análise do Ensino no Brasil - Estudo Preliminar - maio 1968 Secretaria Geral do MEC.
- 7 - Programa Estratégico de Desenvolvimento - Área Educação (1968/1970) Síntese Preliminar, Secretaria Geral do MEC.
- 8 - Conferência Internacional sobre o Planejamento Educacional - Paris de 16 de agosto de 1968 - Ministério do Planejamento.
- 9 - Programa Estratégico de Desenvolvimento - MEC - Serviço de Documentação - 1967.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DCInt/1961/542

Sistema educacional
brasileiro.

1961
ROUTEO
NE 1585/68

D. Gha Rodriguez
9.X.68
J.

1/1

O Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e tem a honra de remeter-lhe, em anexo, cópia de carta pela qual o Senhor L. T. Green, Professor de Educação da Universidade de Cape Coast, Gana solicita informações sobre o sistema educacional brasileiro.

2. O Departamento Cultural muito agradeceria a remessa de material sobre o assunto, a fim de atender à solicitação em apreço.

Atenc.

Rio de Janeiro, em 30 de Novembro de 1968.

aguardar o fat. em na
sec. geral - telefone,

Setor de
Relações
Internacionais
Setor de
Assuntos
Políticos
Setor de
Assuntos
Econômicos

The Faculty of Education,
University College,
Cape Coast.

1st May, 1968.

Le Directeur du Centre d'Information
ou l'Attaché Culturel
des Missions Diplomatiques au Ghana,

Monsieur,

SYSTEME PEDAGOGIQUE EN VIGUEUR DANS
CHAQUE PAYS

Afin de bénéficier de l'expérience acquise par d'autres pays, nous offrons un cours d'Education Comparée. De cette façon, nous sommes, d'ores et déjà informés de l'état de l'éducation dans votre pays, mais pour que cette information soit aussi à jour que possible, je vous prie-rais d'avoir l'extrême amabilité de nous adresser ce que vous possédez parmi les documents suivants:-

- une copie du rapport annuel le plus récent concernant l'éducation.

- des copies de rapports spéciaux sur l'éducation, en particulier ceux qui touchent à la structure de l'éducation dans l'avenir.

- des copies de bulletin, brochure, ou circulaire d'information ayant trait aux affaires énérées de votre pays et qui paraissent régulièrement.

Tout renseignement que vous jugerez utile de nous fournir sera fort apprécié.

En vous remerciant d'avance, veuillez agréer, Monsieur, l'expression de ma considération distinguée.

T. L. GREEN
Professeur et doyen de la Faculté
de Pédagogie

The Faculty of Education,
University College,
Cape Coast.

1st May, 1968.

Le Directeur du Centre d'Information
ou l'Attaché Culturel
des Missions Diplomatiques au Ghana.

Monsieur,

**SYSTÈME PÉDAGOGIQUE EN VIGUEUR DANS
CHAQUE PAYS**

Afin de bénéficier de l'expérience acquise par d'autres pays, nous offrons un cours d'Education Comparée. De cette façon, nous sommes, d'ores et déjà informés de l'état de l'éducation dans votre pays, mais pour que cette information soit aussi à jour que possible, je vous prie-rais d'avoir l'extrême amabilité de nous adresser ce que vous possédez parmi les documents suivants:-

- une copie du rapport annuel le plus récent concernant l'éducation.

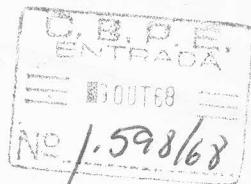
- des copies de rapports spéciaux sur l'éducation en particulier ceux qui touchent à la structure de l'édu-
cation dans l'avenir.

- des copies de bulletin, brochure, ou circulaire d'information ayant trait aux affaires générales de votre pays et qui paraissent régulièrement.

Tout renseignement que vous jugerez utile de nous fournir sera fort apprécié.

En vous remerciant d'avance, veuillez agréer, Monsieur, l'expression de ma considération distinguée.

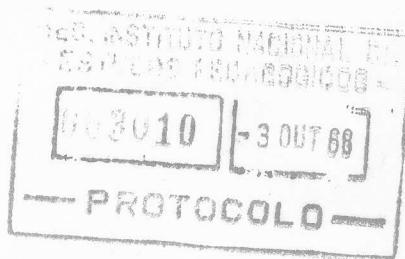
T. L. GREEN
Professeur et doyen de la Faculté
de Pédagogie



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DCInt/1962/542

Sistema educacional brasileiro.



A C B PB
3/10/68
ADDP
QX/68

O Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e tem a honra de remeter-lhe, em anexo, cópia de carta pela qual o Senhor L. T. Green, Professor de Educação da Universidade de Cape Coast, Gana, solicita informações sobre o sistema educacional brasileiro.

2. O Departamento Cultural muito agradeceria a remessa de material sobre o assunto, a fim de atender à solicitação em apreço.

(Assinatura) Rio de Janeiro, em 30 de Setembro de 1968.

Of. Nº _____ / _____

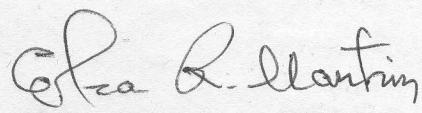
Em, de junho de 1969.

Senhor Chefe,

Tenho o prazer de acusar o recebimento do ofício nº DOP/1.154/592.9, de 9 de maio último, em que esse Departamento solicita documentação relativa às atuais diretrizes e às perspectivas existentes no campo do ensino das ciências físicas e naturais, em nível médio, no Brasil, a fim de atender ao Conselho Pedagógico tunisiano.

Remeto, a V.Exa., em anexo, informações referentes ao assunto, bem como uma coleção de livros didáticos utilizados nas escolas brasileiras.

Renovo a V.Exa., nesta oportunidade, meus protestos de elevada consideração.



Elza Rodrigues Martins
Diretor Executivo-CBPE

Exmo. Sr.

Embaixador Donatello Grieco

Chefe do Departamento Cultural do Ministério
das Relações Exteriores

Av. Marechal Floriano, 196

Nesta

DDIP/ENA/vml.

PROC. 608/69

(95)

Relação de livros enviados ao Sr. Donatello Grieco

- 1 - Iniciação à Ciência - 1º vol. - E.N. da C.Andrade, D.Sc.,Ph. D.,F.R.S.
e Julian Huxley, M.A.,F.R.S.
- 2 - Iniciação à Ciência - 2º vol. - Idem
- 3 - Física da Escola Secundária - Oswaldo H. Blackwood, Willmer B. Herron
William C. Kelly
- 4 - Botânia na Escola Secundária - Alarich R. Schultz
- 5 - Biologia na Escola Secundária - Oswaldo Fronta-Pessoa
- 6 - Mamíferos - M.Orieux, M.Everaere, J.A. Leite
- 7 - Fenômenos Geológicos - M.Orieux, M.Everaere, Ayrton Gonçalves da Silva
- 8 - Rochas e Minerais - M.Orieux, M.Everaere, Ayrton G. da Silva
- 9 - Plantas com Flor - M.Orieux, M.Everaere, J.A. Leite
- 10- Plantas sem Flor - M.Orieux, M.Everaere, J.A. Leite
- 11- Invertebrados - M.Orieux, M.Everaere, J.A. Leite
- 12- O Homem - M.Orieux, M.Everaere, J.A. Leite
- 13- Iniciação à Ciência - Alberto Braz
- 14- Caminho do Cientista - (Iniciação à Ciência) 1a. série ginásial - Col.FTD.

-*-*-*-*-*-*-*-

OF. N° 218 / 69

Em, 30 de abril de 1969

Senhor Embaixador,

Acuso o recebimento do expediente DCInt/151/542.03, dessa procedência, contendo solicitação de material informativo sobre o sistema educacional brasileiro, a fim de atender a pedido do Prof. Jnanendranah Sanyal, da India, que está elaborando estudo comparativo das matérias ministradas em diversos países

Em resposta, envio a V.Exa., em separado as seguintes publicações :

- Anuário Brasileiro de Educação;
- Directives et Bases de l'éducation Nationale (Lei nº 4.024, de 20 de Decembre 1961).

Aproveito a oportunidade para reiterar a V.Exa., os protestos de elevada estima e consideração.


Elza Rodrigues Martins
Diretor Executivo

Excelentíssimo Senhor
Embaixador Donatello Grieco
M.D. Chefe do Departamento Cultural
e Informação
Ministério das Relações Exteriores
Palácio Itamaraty - Nesta
SDI/SBB/vml.

Of. Nº 279169

Em, 2 de maio de 1969.

Senhor Embaixador,

Acuso o recebimento do expediente DCInt/929/542, dessa procedência, contendo solicitação de dez exemplares da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a fim de habilitar a Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores a atender a pedido da Embaixada do Brasil em Beirute.

Em resposta, envio a V.Exa., em separado, o material solicitado.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V.Exa., os protestos de elevada estima e consideração


Elza Rodrigues Martins
Diretor Executivo do
CBPE.

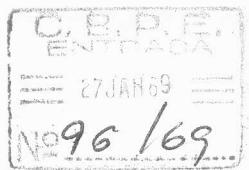
Excelentíssimo Senhor,
Embaixador Donatello Grieco
M.D. Chefe do Departamento Cultural e Informações
Ministério das Relações Exteriores
Palácio Itamaraty - Nesta

SDI/EBB/vml.
proc. 412/69

A Revolução de 64 é Irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



DCInt/J 36/542.0

Material sobre sistema
educacional brasileiro.

1º D.O.
A. J. Souza
27.1.69
D.O.

A Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e, ao acusar o recebimento do ofício nº 770/68, de 26 de dezembro de 1968, tem a honra de agradecer a remessa de material informativo sobre o sistema educacional brasileiro.

2. O material em aprêço foi remetido, para os devidos fins, à Embaixada do Brasil em Lima.

Rio de Janeiro, em 20 de jan^{tro} de 1969.

Nº 261/69

Em, 24 de abril de 1969.

Ilma. Sra.
Eneisa Moreno M. Rosa
Chefia do Ensino Primário
Departamento de Educação
Secretaria de Estado dos Negócios da Educação
Rua Helvetia nº 55
São Paulo - São Paulo

Prezada Senhora,

Acuso o recebimento do Of. datado de 1/4/1969 encaminhado por V.Sa. a este Centro, juntamente aos exemplares do Programa da Escola Primária do Estado de São Paulo-Nível II.

Comunicamos, ainda, que estamos aguardando a publicação oficial do Programa da Escola Primária Paulista nível I e II, tão logo possível.

Agradecendo a presteza com que atendeu a solicitação, a presentem^a V. Sa., nesta oportunidade,

Cordiais Saudações

Nise Maria L. B. Magalhães
Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Chefe da Seção de Documentação e
Intercâmbio

SDI/NM/vml.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1969.

Ilmo.Sr.

Osmar Vieira

Diretor dos Serviços de Extensão
Secretaria de Educação e Cultura
Florianópolis - Santa Catarina

186/69

Prezado Senhor,

Acuso o recebimento do Of. nº 35, encaminhado por V.Sa.
a este Centro, juntamente aos exemplares de Programa de Ensino Pri-
mário, adotado nesse Estado.

Agradecendo a presteza com que atendeu à solicitação a-
presento a V.Sa., nesta oportunidade,

Cordiais Saudações


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Chefe da Seção de Documentação e
Intercâmbio

Proc. 200/69

NM LBM/AL.

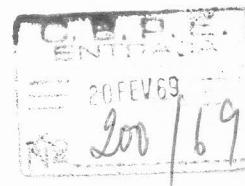


ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE EXTENSÃO

Ofício № 35

Florianópolis,

11 de fevereiro de 1 969



Prezada Senhora:

Em resposta à carta de 25/10/68, remetemos a Vossa Senhoria os exemplares dos programas solicitados, referentes ao Ensino Primário, esclarecendo que a confecção dos programas de Ensino Normal, conforme preconiza a L.D.B., está a cargo dos respectivos catedráticos de cada estabelecimento.

Ao Estado, conforme legislação existente (Decreto 105 de .. 22/02/63), compete apenas estabelecer o Currículo. Esta legislação está com edição esgotada.

No ensejo formulamos a Vossa Senhoria protestos de estima e aprêço.

Osmar Vieira
Diretor dos Serviços de Extensão

A

Ilma. Sra.

Nise Maria L.B. Magalhães

DD. Chefe da Seção de Documentação e Intercâmbio

Rio de Janeiro

GB.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1969.

10/04/69

Ilmo.Sr.
Jarbas Bezerra
Secretário de Educação e Cultura
Natal - Rio Grande do Norte

Senhor Secretário,

A fim de atualizar a documentação referente à vida educacional desse Estado, solicito a colaboração de V.Sa., no sentido de enviar a este Centro os "Novos Programas de Ensino Primário" - 1968 (impressos em série).

Comunicamos que o nosso endereço é - Rua Voluntários da Pátria nº 107 - Rio de Janeiro - Guanabara - ZC 02

Agradecendo, antecipadamente, a atenção que V.Sa. dispensar ao pedido reitero os protestos de elevada estima e distinta consideração

NMBM
Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Chefe da Seção de Documentação e
Intercâmbio



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
PERNAMBUCO

Ofício nº 13



Recife, 14 de janeiro de 1969

1859
21-1-69
D.P.E.

Sra. Chefe:

Em resposta ao ofício de 25 de outubro de 1968, enviado por V.Sa. estamos encaminhando em anexo, dois exemplares dos Programas de Ensino Primário que serão utilizados no corrente ano em caráter experimental, sómente o 1º e 2º níveis e cópia dos roteiros elaborados pelo Conselho Estadual de Educação, para o Ensino Normal, por se encontrarem os referidos programas em fase de estudo.

Saudações,

LUCILDA JORDÃO DE OLIVEIRA
DIRETORA DO D.E.P.

Ilma. Sra.

NISE MARIA LESSA BERALDO MAGALHÃES

Respondendo pela Chefia da Secção de Documentação
e Intercambio.

C.B.P.E. - Rio - GB.

Ensino de Ciências Naturais nos Cursos
de Nível Médio

I - Curriculo : -

No Brasil, o ensino médio é ministrado em dois ciclos; o ginásial, em 4 séries, e o colegial, em três no mínimo, abrangendo os cursos secundários, técnicos e de formação de professores para o ensino primário e pré-primário.

Em cada ciclo há disciplinas e práticas educativas obrigatórias e optativas.

Ao Conselho Federal de Educação compete indicar, para todos os sistemas de ensino médio, até cinco disciplinas obrigatórias, cabendo aos conselhos estaduais de educação completar o seu número e relacionar as de caráter optativo que podem ser adotadas pelos estabelecimentos de ensino.

O currículo das duas primeiras séries do 1º ciclo é comum a todos os cursos de ensino médio no que se refere às matérias obrigatórias.

No ciclo ginásial são ministradas nove disciplinas; além das práticas educativas, não poderão ser ensinadas menos de cinco nem mais de sete disciplinas em cada série, das quais uma ou duas devem ser optativas e de livre escolha do estabelecimento para cada curso.

Nas duas primeiras séries do ciclo colegial, além das práticas educativas são ministradas oito disciplinas, das quais uma ou duas optativas, sendo no mínimo cinco e no máximo sete em cada série.

A terceira série do ciclo colegial é organizada com currículo diversificado, visando ao preparo dos alunos para os cursos superiores e comprehende, no mínimo, quatro e, no máximo, seis disciplinas.

O Conselho Federal de Educação, tendo em vista os arts. 9º e 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, indicou como disciplinas obrigatórias dos sistemas do ensino médio as seguintes :

Português (7 séries)
História (6 séries)
Geografia (5 séries)
Matemática (6 séries)
Ciências (sob a forma de iniciação à ciência, 2 séries,sob
a forma de ciências físicas e biológicas, 4 sé -
ries).

O número de séries acima fixado constitui o máximo.

No segundo ciclo, as ciências físicas e biológicas podem des
dobrar-se em física, química e biologia..

II - Programas

Os programas de ensino são organizados pelas Escolas de ní
vel médio, com observância das seguintes recomendações do Conselho Fede
ral de Educação :

Ciências : -

As disciplinas "Iniciação à Ciência" e "Ciências Físicas e
Biológicas" não devem ser consideradas predominantemente em seu conteúdo
ou quantidade de matéria exigida.

O essencial é a orientação didática do curso que deverá ter
em vista o desenvolvimento de hábitos e atividades peculiares aos que se
dedicam à pesquisa científica, principalmente à capacidade de iniciativa
e de invenção.

Assim sendo, os métodos usados no ensino não são menos im
portantes do que os fatos ou leis ensinados, com o que não se pretende sub
estimar a importância dos conhecimentos, senão evitar que se continue a
insistir na simples memorização de noções.

Muito se conseguirá não só apreciando-se a contribuição dos
cientistas do passado e do presente e lançando-se em relevo a importân
cia da ciência e do método científico para o progresso da humanidade,mas
também, e principalmente, reduzindo-se as aulas puramente expositivas,in
centivando-se o hábito de consulta à bibliografia adequada ao nível dos
alunos e estimulando-se as atividades individuais, tais como a observa
ção e a experimentação próprias, a construção de aperelhos científicos ,
a organização de coleções, o preparo de quadros murais, a realização de
excursões, etc.

Para a execução desses objetivos, disporá o professor dos mais variados temas, que serão escolhidos de acordo com os recursos de que dispuser.

O ar, a água, o solo, a luz, o calor, o som, a electricidade e o magnetismo, entre outros, levarão o aluno a compreender a importância do meio, a necessidade de explorar os recursos naturais e as possibilidades de sua utilização.

Como segunda fase, o estudo dos seres vivos, plantas e animais, sem consideração excessiva dos aspectos morfológicos e sistemáticos, proporcionará rico material para melhor entendimento das relações entre a vida e o meio, bem como o conjunto de funções indispensáveis à existência de qualquer organismo, pondo-se em evidência o modo pelo qual animais e plantas obtêm os alimentos e os utilizam, principalmente como fonte de energia para todas as suas necessidades e a maneira pela qual se opera a adaptação do organismo como um todo ao seu meio. De tudo isso chega-se ao homem, para situá-lo entre os demais seres vivos, como uma espécie na qual as funções atingem o maior grau de desenvolvimento, sem se deixar de mostrar a importância da conservação da saúde e os meios de consegui-la, segundo os preceitos de higiene pessoal e social.

Cumpre, finalmente, assinalar que deve ser dada ampla liberdade aos professores, de forma que possam ministrar a disciplina sem nenhuma preocupação de seguir normas pré-adotadas e o ensino se torne vivo e dinâmico e se ajuste aos interesses dos alunos e às variadas condições locais das escolas nas diferentes regiões do país.

No 2º ciclo, a diversificação da matéria Física, Química e Biologia, para os currículos que dão maior amplitude aos estudos científicos, permitirá a sistematização e a aprofundamento necessários à preparação dos alunos que desejam dedicar-se às carreiras de maior conteúdo de ciências experimentais.

Embora devam os programas, nestes casos, accentuar a precisão dos conhecimentos e dos métodos, não se deve abandonar a mesma orientação pedagógica indicada de contato direto dos alunos com as experiências e a realidade estudada.

III - Horário

A duração mínima do período escolar é de 180 dias. Para o

ensino das disciplinas e práticas educativas a lei estabelece o mínimo de 24 horas semanais, ficando o número de aulas de cada disciplina, obrigatória ou optativa, a critério do estabelecimento de ensino.

IV - Métodos de ensino

Os métodos modernos do ensino das ciências não estão generalizados no Brasil.

A apresentação de assuntos em estilo expositivo e o estudo memorizado predominam ainda em grande parte de nossas escolas.

Vem sendo estimulada, de várias maneiras, a adoção de métodos e processos de ensino mais compatíveis com o espírito das ciências, de modo a estimular o aluno a refletir, analisar, criticar, concluir, participar, realizar observações e experiências.

A - Centros de Ciências

Como iniciativa de grande alcance ressalta-se a criação de Centros de Ensino de Ciências, ligados às Universidades e Secretarias de Educação estaduais e contando com a colaboração financeira do Ministério da Educação e Cultura.

Estão em funcionamento os seguintes Centros :

- 1 - Pernambuco (Recife) - Convênio com a Universidade Federal de Pernambuco.
- 2 - Bahia (Salvador) - Convênio com a Universidade Federal da Bahia.
- 3 - Minas Gerais (Belo Horizonte) - Convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais.
- 4 - Guanabara (Rio de Janeiro) - Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura
- 5 - São Paulo (São Paulo) - Convênio com a Universidade de S. Paulo e com o IBBECC (Unesco-Seção de São Paulo).
- 6 - Rio Grande do Sul (Porto Alegre) - Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura.

Foram ainda criados Núcleos de Ensino de Ciências em muitos Estados, vinculados aos Centros.

Os Centros de Ensino de Ciências têm por finalidade a melhoria do ensino de Ciências, principalmente no nível médio, compreendendo Biologia, Física, Matemática e Química.

Os programas desenvolvidos pelos Centros compreendem :

- a) Seminários e cursos de treinamento e de aperfeiçoamento para professores em exercício;
- b) estágios de professores nas diversas seções dos Centros;
- c) classes-piloto em escolas secundárias, para atender aos cursos de treinamento e aperfeiçoamento;
- d) fabricação e fornecimento de conjuntos didáticos, tanto quanto possível utilizando matéria prima local;
- e) publicações e traduções (boletins, revistas, manuais e guias de ensino);
- f) assistência e orientação pedagógica aos professores de ciências.

Além das atividades acima relacionadas, vêm os Centros dando estímulo e orientação para a criação de Clubes de Ciência junto às escolas ou organizados pelos estudantes fora delas.

B - Feiras de Ciências

Têm sido organizadas, pelos Centros ou com a colaboração deles, "Feiras de Ciências," em âmbito regional, com o objetivo de exercer ação catalizadora polivalente, dinamizar e promover o aprimoramento da educação científica da juventude e atualizar o ensino de ciências em cursos de nível médio.

Em 1968, por exemplo, foi realizada no Estado da Guanabara, por iniciativa do IBECC e com a colaboração do CECIGUA (Centro de Ensino de Ciências da Guanabara) uma feira que, pelo critério de organização da mostra, sua apresentação, o número e a qualidade dos trabalhos apresentados, constituiu uma demonstração de que o ensino de Ciências está adquirindo novas características no ensino médio.

De 22 a 28 de setembro do corrente ano será realizada, também na Guanabara, a I^a Feira Nacional de Ciências, numa promoção do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara, devendo apresentar trabalhos de estudantes de todo o país.

Os vencedores receberão como prêmios viagens no Brasil e ao exterior, bolsas de estudo, pequenos laboratórios, aparelhos científicos e livros.

C - Concurso "Cientistas de Amanhã"

O IBECC - Seção de São Paulo, promoverá, no corrente ano,

o XII Concurso Cientistas de Amanhã, ao qual poderão concorrer estudantes de 12 a 19 anos, com um trabalho que represente alguma contribuição pessoal para a ciência. Serão distribuídos valiosos prêmios aos autores dos dez melhores trabalhos.

D - Aperfeiçoamento de Professores

Além dos programas de aperfeiçoamento de professores desenvolvidos pelos Centros de Ensino de Ciências, contam-se os cursos promovidos pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC nas Faculdades de Filosofia, com a duração de seis meses e cinco horas diárias de trabalho.

E - Manuais e guias de ensino - Material didático

Vem aumentando o número de bons guias de ensino e manuais para alunos elaborados por autores brasileiros, como também o de traduções e adaptações de manuais estrangeiros.

O IBECC - Seção de São Paulo - e a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino da Ciência, além de procederem à adaptação de textos de outros países (BSCS, PSSC, SMSG), produzem equipamentos de laboratórios, tais como conjuntos para a realização da parte experimental do Curso de Física de PSSC e unidades de Ciências, Biologia, Matemática e Química.

Ao lado de textos escolares vêm sendo editadas inúmeras obras complementares para jovens, focalizando, de forma interessante e em atrativa apresentação, as mais atuais conquistas da ciência.

-*-*-*-*-*-*-*-*-

DDIP/ENA/vml.

Em, junho de 1969.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1969.

of. n° 436/69

Senhor Secretário:

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos , do Ministério da Educação e Cultura, por solicitação do " World Year Book of Education", incumbiu-se de apresentar um estudo sobre favelas brasileiras.

Desejariamos a contribuição dessa Secretaria, no sentido de fornecer-nos os dados referentes aos itens 1, 2 e 3, do incluso questionário .

Encareceríamos a V.Ex^a a maior urgência possível em atender à nossa solicitação, a fim de que a pessoa encarregada de elaborar o referido trabalho possa enviá-lo a Inglaterra, em tempo hábil.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.Ex^a protesto de elevado apreço.



Elza Rodrigues Martins
Diretora Executiva

Exmo. Sr.
Eduardo Portela
Secretaria do Governo
N E S T A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
"PROF. QUEIROZ FILHO"



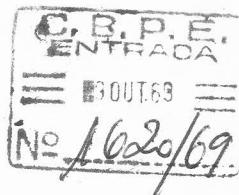
São Paulo, 6 de outubro de 1969
Nº 2713/69

Senhora Diretora

Dra. Executiva

14.10.69

BOM



Tenho a grata satisfação de remeter-lhe com o presente as cópias das duas versões inglêsa e portuguêsa, do trabalho sobre - "Educação das Crianças Faveladas", elaborado pela Profa. Josildeth Gomes Consorte, para atender a pedido de colaboração para o "World Year Book of Education" a ser publicado em Londres no ano de 1970.

Já foram enviados os originais ao Prof. Joseph Lauwers conforme entendimentos firmados no início do corrente ano, quando ainda me encontrava na direção do INEP.

Secundando a solicitação da Profa. Josildeth Gomes Consorte, rogo as providências de V.S^a no sentido de lhe ser remetido o pagamento pelo trabalho realizado, inclusive tradução e datilografia, no total de N\$2.000,00.

Neste ensejo reitero a V.S^a os protestos de minha distinguida consideração.

Carlos Correa Mascaro

Diretor

À Ilma. Sra.

Profa. Elza Rodrigues Martins

DD. Diretora do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, 107

Rio de Janeiro - Gb.

A Contabilidade,
para proceder ao pagamento
pelo trabalho executado (rela-
-se de projeto oriundo da admi-
nistração do Dr. Carlos C. Mascaro,
agora em fi-
nal de execução).

Em 23.10.69

O material se encontra
no arquivo

ZK/lr 22/3/73.

UNIÃO CÍVICA FEMININA DE JOINVILLE

RUA GRACIOSA N.º 388
ITAUM

FONE 2989

RUA INÁCIO BASTOS
CENTRO

— JOINVILLE —

SANTA CATARINA

Joinville, 17 de junho de 1969

Ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Rio de Janeiro.

Instituto Nacional de
Estudos Pedagógicos

02113 - 26 JUN 1969

Senhores:

S. D. I.

30.6.69

Chm



A UNIÃO CÍVICA FEMININA DE JOINVILLE, entidade que se dedica, entre outras finalidades, à assistência e recuperação dos menos favorecidos, vem, pelo presente, solicitar a Vs. Ss. a cessão de material didático para alfabetização de adultos, assim como uma orientação técnica aos jovens que vêm se dedicando, em nossa sede, ao trabalho de alfabetizar adultos.

Vs.Ss. por certo compreenderão as dificuldades que se nos deparam e o empenho que temos de sermos úteis à coletividade, procurando elevar o nível de vida dos que, por uma razão ou outra, não puderam, em seu devido tempo, gozar o benefício da educação escolar.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vs. Ss. os protestos de nossa consideração e respeito.

Nora Mendonça
Nora Mendonça
Presidente

Nora Langsch
Nora Langsch
Secretaria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
Avenida Marechal Câmara, 210 - 8.º andar - ZC-39 - Caixa Postal, 5185 - ZC-05 - End. Teleg. "EDCAPES" - Rio de Janeiro - GB - BRASIL

Ilma Srª

Daura Castel Drummond da Silva
Chefe da Seção de Documentação e Intercâmbio
do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntários da Pátria, 107 C.P. 1 Botafogo
RIO DE JANEIRO / GB



Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1969

1233

N/Ref: CAPES/SED nº _____

Processo nº 567/69

Prezada Senhora:

Acusando o recebimento do ofício 47/69, de 9 do corrente mês, de V.Sa., temos o prazer de anexar dez (10) exemplares da publicação Estabelecimentos de Ensino Superior - endereços - agosto/1968, editada por esta Coordenação.

Nesta oportunidade apresentamos,

cordiais saudações

PAULO NOVAES
Diretor da Divisão
de Planejamento

Recebi os 10 exemplares
por

deixar
31/1/69
JLG